Revista Comunicação Cultura & Sociedade
ISSN: 2317-7519
DOSSIÊ IV COLÓQUIO MATO-GROSSENSE DE EDUCOMUNICAÇÃO
EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL, INTERCULTURAL E INDÍGENA
Edição 19, V. 12, Ano 11, Nº 1, 2026

ENSAIO FOTOGRÁFICO: VOZES, PRÁTICAS E TERRITÓRIOS NO IV COLÓQUIO MATO-GROSSENSE DE EDUCOMUNICAÇÃO

4th MATO GROSSO COLLOQUIUM ON MEDIA EDUCATION'S PHOTO ESSAY: VOICES, PRACTICES, AND TERRITORIES

Rosana Alves de Oliveira[4041]

RESUMO

Este ensaio fotográfico integra a cobertura jornalística do IV Colóquio Mato-Grossense de Educomunicação e propõe a fotografia como linguagem narrativa capaz de produzir conhecimento e memória, para além do registro documental. Fundamentado nos princípios da educomunicação e inspirado na perspectiva documental do fotojornalismo, o trabalho evidencia a circulação de saberes, o protagonismo dos participantes e os processos de interação entre estudantes, professores, pesquisadores e indígenas produtores de cinema. A narrativa visual organiza-se em quatro eixos: produção de saberes, educomunicação na prática, interação e diálogo, e encerramento e síntese, revelando as múltiplas dimensões do evento. As imagens assumem, simultaneamente, funções documental e interpretativa, permitindo compreender o colóquio como um espaço de encontro, escuta, interculturalidade e construção compartilhada do conhecimento.

Palavras-chave: ensaio fotográfico; fotojornalismo; educomunicação; interculturalidade.

ABSTRACT

This photo essay is part of the journalistic coverage of the IV Mato Grosso Colloquium on Educommunication and proposes photography as a narrative language capable of generating knowledge and memory, extending beyond mere documentary recording. Grounded in the principles of educommunication and inspired by the documentary perspective of photojournalism, this work highlights the circulation of knowledge, the active role of the participants, and the processes of interaction among students, teachers, researchers, and Indigenous filmmakers. The visual narrative is organized into four thematic axes—the production of knowledge; educommunication in practice; interaction, dialogue; conclusion and synthesis—revealing the event's multiple dimensions. The images serve both documentary and interpretive functions, allowing the colloquium to be understood as a space for encounter, listening, interculturality, and the shared construction of knowledge.

Keywords: photo essay; photojournalism; educommunication; interculturality.

40 Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Doutora em Comunicação. E-mail: rosana.alves@unemat.br.

41 Fotografias: Chaiani Rosso, Diones Krinski e Itânia Macedo. Edição de Imagens: Guilherme Costa. Estudantes de Jornalismo da Unemat.

Introdução

Nesta quarta edição, cuja temática central foi Educomunicação Socioambiental, Intercultural e Indígena, o Colóquio Mato-Grossense de Educomunicação consolidou-se como um espaço de diálogo entre diferentes saberes, experiências e formas de produção do conhecimento. O evento possibilitou trocas entre pesquisadores brasileiros, internacionais e representantes de povos indígenas, promovendo encontros que ultrapassam fronteiras geográficas e culturais. Destacou-se, nesse contexto, a participação dos cineastas indígenas de Mato Grosso, protagonistas da Roda de Conversa realizada no encerramento do colóquio, reafirmando o audiovisual como ferramenta de expressão, memória, resistência e afirmação identitária. A temática do evento insere-se em um debate contemporâneo que compreende a educomunicação como um campo interdisciplinar capaz de articular processos educativos, comunicacionais e participativos (Baccega, 2011; Soares, 2014). Mais do que uma metodologia ou prática pedagógica, os autores da obra coletiva Educomunicação e suas áreas de intervenção: novos paradigmas para o diálogo intercultural (Soares, Viana e Xavier, org. 2017), refletem o campo da educomunicação como um paradigma voltado à democratização da comunicação, à ampliação dos espaços de fala e à construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, ao aproximar diferentes sujeitos e saberes, o colóquio promoveu uma reflexão sobre a comunicação como direito humano fundamental e como instrumento para o fortalecimento da cidadania, da diversidade cultural e da sustentabilidade socioambiental.

A dimensão socioambiental presente na temática evidencia a necessidade de repensar as relações entre sociedade, natureza e desenvolvimento. Em um cenário marcado por crises ambientais globais, mudanças climáticas e disputas territoriais, a comunicação assume papel estratégico na sensibilização, mobilização e construção de novas formas de convivência com o meio ambiente.

A educomunicação socioambiental (Menezes, 2017; Brianezi et al., 2023), nesse contexto, propõe práticas comunicativas comprometidas com a formação crítica dos sujeitos e com a valorização de conhecimentos produzidos em diferentes territórios. Ao mesmo tempo, a perspectiva intercultural que orienta o evento convida à superação de visões hierarquizadas do conhecimento. O diálogo entre pesquisadores acadêmicos e povos indígenas evidencia a importância do

reconhecimento da pluralidade epistemológica, na qual saberes ancestrais, tradições orais, experiências comunitárias e conhecimentos científicos coexistem e podem se complementar.

Tal abordagem aproxima-se das discussões sobre ecologia de saberes e decolonialidade, que defendem o reconhecimento de múltiplas formas de compreender o mundo, rompendo com a centralidade exclusiva das epistemologias ocidentais (Santos e Meneses, 2010). Nesse processo, as produções audiovisuais e cinematográficas indígenas assumem papel fundamental. O cinema indígena contemporâneo não se limita à representação cultural; ele constitui um exercício de autorrepresentação e autonomia narrativa, permitindo que os próprios povos contem suas histórias, registrem suas memórias e expressem suas visões de mundo. (Canevacci, 2012 *apud* Duarte; Torres, 2019).

É nesse cenário que se insere o presente ensaio fotográfico, integrante da cobertura jornalística do IV Colóquio Mato-Grossense de Educomunicação. O trabalho propõe um olhar narrativo sobre o evento, compreendendo a fotografia não apenas como instrumento de registro documental, mas também como linguagem capaz de produzir conhecimento, memória, reflexão, ou, como pensado por Sontag (2004), uma apropriação do mundo.

Curadoria das imagens

Ancorado nos princípios da educomunicação, este ensaio fotográfico busca evidenciar processos de circulação de saberes, protagonismo dos sujeitos envolvidos e interação entre estudantes, professores, pesquisadores e indígenas produtores de cinema. A curadoria das imagens foi orientada por uma perspectiva documental inspirada no fotojornalismo (Chiodetto, 2013), em que a seleção e a organização dos registros obedecem a critérios de relevância informativa, expressividade e contextualização.

Mais do que apresentar momentos isolados, o conjunto fotográfico procura construir uma narrativa visual capaz de revelar a complexidade das relações estabelecidas ao longo do evento, divididos em quatro eixos narrativos: 1) produção de saberes; 2) educomunicação na prática; 3) interação e diálogo; e 4) encerramento e síntese.

1. Produção de saberes

A cerimônia de abertura do IV Colóquio Mato-grossense de Educomunicação foi realizada de forma semipresencial. As figuras numeradas de um a cinco correspondem às fotografias que apresentam os palestrantes em ação, bem como temos os pesquisadores comunicando suas pesquisas e os momentos de diálogo entre os participantes.

Figura 1 – Abertura do IV Colóquio Mato-grossense de Educomunicação

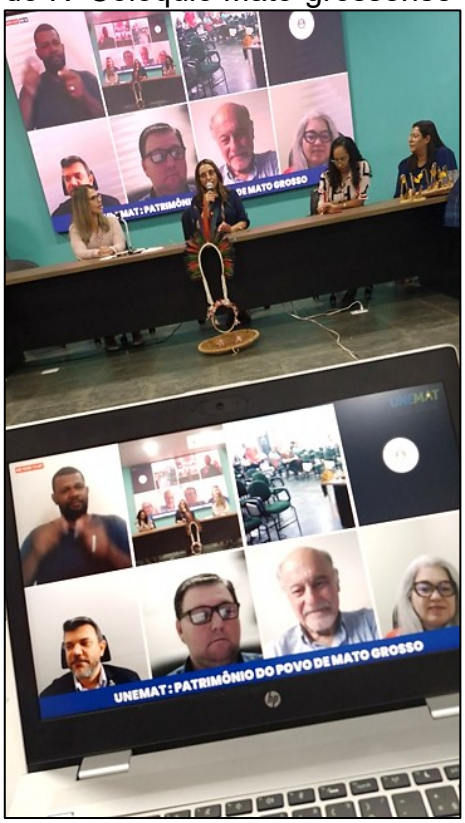


Foto: Diones Krinski (2025).

Figura 2 – Pesquisadores debatem sobre os temas do Colóquio

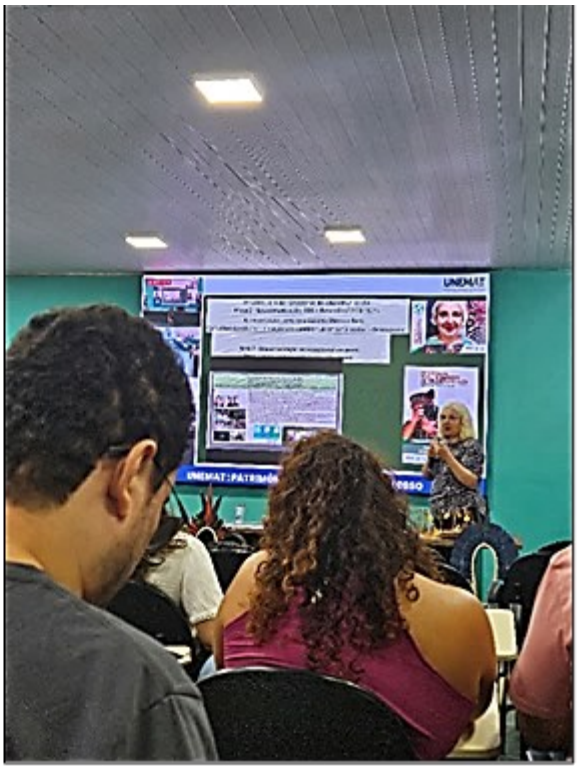


Foto: Chaiani Rosso (2025).

Figura 3 – Estratégias de comunicação ambiental dos territórios Guarani (SP)



Figura 4 – Vinculação entre Educomunicação, ODS e Extensão Universitária



Fotos: Itânia Macedo (2025).

Figura 5 – Produção Audiovisual sobre e com os povos indígenas

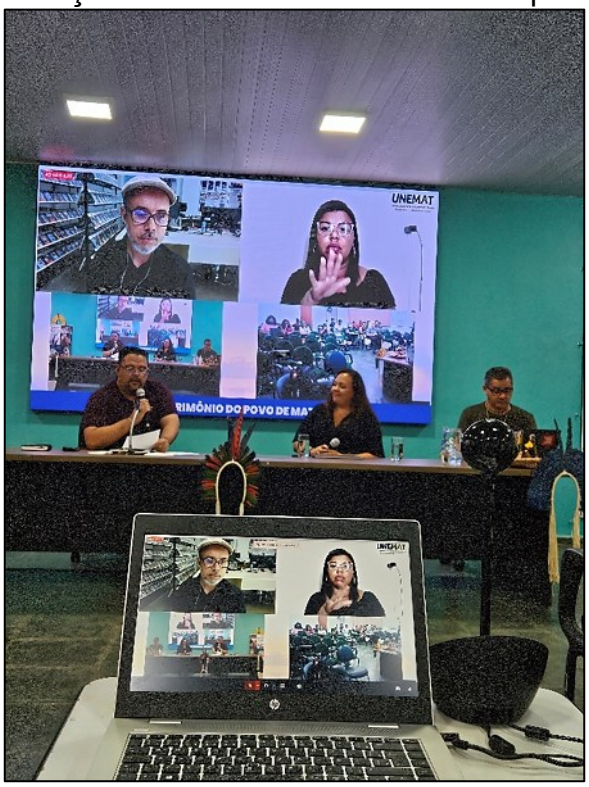


Foto: Itânia Macedo (2025).

2. Educomunicação na prática

As figuras numeradas de seis a dez correspondem às fotografias que tratam da Educomunicação na prática. Esse eixo diferencia o ensaio de uma cobertura comum. Temos o conceito de protagonismo e comunicação como prática educativa, com imagens de atividades participativas, uso de mídias (celular, gravação, fotografia etc.) e, principalmente, os estudantes protagonizando ações.

Figura 6 – Extensionistas produzem conteúdo para divulgação



Foto: Diones Krinski (2025).

Figura 7 – Tradutor de libras grava vídeo sobre as ações de inclusão



Foto: Itânia Macedo (2025).

Figura 8 – Colóquio contou com a participação de pesquisadores de todo o Brasil



Foto: Itânia Macedo (2025).

Figura 9 – Os trabalhos refletiram a diversidade do debate científico



Foto: Itânia Macedo (2025).

Figura 10 – Apresentações de comunicações através do virtual

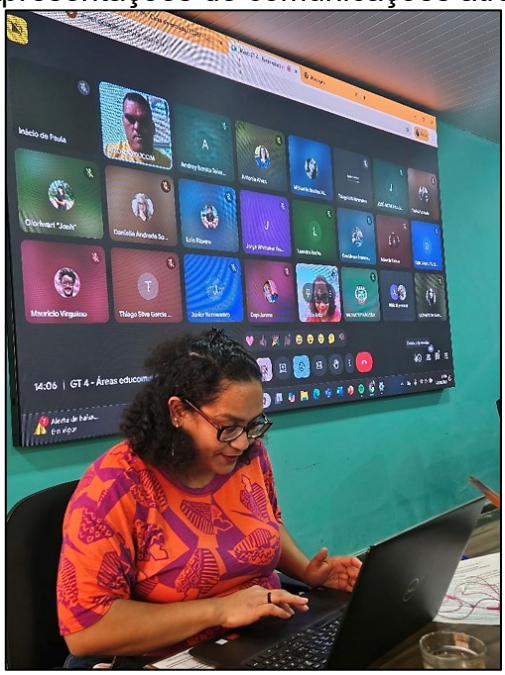


Foto: Itânia Macedo (2025).

3. Interação e diálogo

As figuras numeradas de 11 a 14 correspondem aos registros fotográficos menos oficiais destacando cenas de diálogos nos bastidores de debate e trocas informais, evidenciando perfis variados de participantes, representatividade (gênero, etnia, origem) e expressões culturais.

Figura 11 – Cineastas Xavante, Ikpeng, Kaiabi, Kuikuro, Myky e Kisedje (MT)



Foto: Itânia Macedo (2025).

Figura 12 – Troca de experiências entre os participantes



Figura 13 – Debate sobre Cinema Indígena



Fotos: Itânia Macedo (2025).

Figura 14 – Público presencial escuta ativamente sobre audiovisual indígena



Foto: Itânia Macedo (2025).

4. Encerramento e síntese

As Figuras numeradas de 15 a 18 correspondem às fotografias que transmitem a sensação de continuidade e impacto do evento, com os registros fotográficos dos grupos de estudantes extensionistas, pesquisadores acadêmicos dos membros da equipe organizadora e do clima de confraternização.

Figura 15 – Pesquisadores, extensionistas e equipe organizadora



Foto: Chaiani Rosso (2025).

Figura 16 – Troca de experiências entre extensionistas e pesquisadores



Foto: Diones Krinski (2025).

Figura 17 – Pesquisadores da Educomunicação celebram a participação



Foto: Chaiani Rosso (2025).

Figura 18 – Campus de Barra de Bugres sedia o encerramento do IV Colóquio



Foto: Chaiani Rosso (2025).

As fotografias, como organizadas nesse ensaio, assumem uma dupla função: documental e interpretativa (Rouillé, 2009). Ao mesmo tempo em que registram os acontecimentos, oferecem possibilidades de leitura sobre as dinâmicas sociais, culturais e educativas observadas. Os enquadramentos, gestos, expressões e interações capturados constituem elementos narrativos que permitem

compreender o IV Colóquio Mato-Grossense de Educomunicação como um espaço vivo de encontro, escuta e construção compartilhada do conhecimento.

Por essa razão, privilegiam-se imagens que evidenciam situações de diálogo, participação e troca de experiências, em detrimento de registros exclusivamente protocolares. A ênfase recai sobre cenas que revelam a comunicação como prática educativa, materializada em apresentações de trabalhos, debates, rodas de conversa e dinâmicas colaborativas. Essa opção dialoga diretamente com a compreensão da educomunicação como campo que integra comunicação, educação e participação social, valorizando a expressão dos sujeitos e a produção coletiva de sentidos.

A organização sequencial das fotografias segue uma lógica narrativa inspirada na estrutura jornalística, conduzindo o leitor-espectador desde a contextualização do evento até seus momentos de maior intensidade e síntese. Esse percurso visual busca não apenas informar, mas também promover uma experiência de aproximação com os temas debatidos, possibilitando uma apreensão sensível das vivências compartilhadas durante o colóquio. A narrativa imagética procura revelar não apenas o que aconteceu, mas como aconteceu, destacando os vínculos, afetos, aprendizados e intercâmbios construídos ao longo da programação.

Por fim, a cobertura jornalística realizada durante o IV Colóquio Mato-Grossense de Educomunicação demonstra que o registro visual pode ultrapassar a função de documentação institucional para constituir-se como prática investigativa, educativa e cultural.

Referências

BACCEGA, M. A. Comunicação/educação e a construção de nova variável histórica. In: CITELLI, A. O.; COSTA, M. C. C. (orgs.). **Educomunicação: construindo uma nova área de conhecimento**. São Paulo, Paulinas, p. 31-41, 2011.

BOAVENTURA, de S. S.; MENESES, M. P. (org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

BRIANEZI, T.; LIMA, C.; OLIVEIRA, E.; GATTÁS; C. A educomunicação socioambiental na Rede Municipal de Educação de São Paulo: histórico e análise

a partir das perspectivas socioambiental, territorial e democrática. **Comunicação & Educação**, São Paulo, Brasil, v. 28, n. 2, p. 196–211, 2023. Disponível em: https://revistas.usp.br/comueduc/article/view/208637. Acesso em: 5 jun. 2026.

CHIODETTO, É. **Curadoria em fotografia**: da pesquisa à exposição. São Paulo: Fotoeditorial; Funarte, 2013.

DUARTE, D. R.; TORRES, J. Entre o visível e o invisível: cinema indígena de auto-representação. In. DUARTE, D. R.; ROMERO, R.; TORRES, J. (orgs.). **Cosmologias da imagem**: cinemas de realização indígena. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Filmes de Quintal, 2021. Disponível em: https://www.filmesdequintal.org.br/wp-content/uploads/2022/06/Cosmologias-da-imagem_digital-pages_web.pdf. Acesso em: 4 jun. 2026.

MENEZES, D. A Educomunicação na Gestão do Conhecimento em Organizações Socioambientais. In: SOARES, I. O.; VIANA, C. E.; XAVIER, J. B. (orgs.). **Educomunicação e suas áreas de intervenção**: novos paradigmas para o diálogo intercultural. 1ª ed. São Paulo: ABPEducom, v. 1, p. 883-889, 2017.

ROUILLÉ, A. **A fotografia**: entre documento e arte contemporânea. Tradução de Constancia Egrejas. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

SOARES, I. O. Educomunicação e a Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre comunicação e educação. **Comunicação & Educação**, Ano XIX, nº 2, jul/dez 2014.

SOARES, I. O.; VIANA, C. E.; XAVIER, J. B. (orgs.). **Educomunicação e suas áreas de intervenção**: novos paradigmas para o diálogo intercultural. São Paulo: ABPEducom, 2017.

SONTAG, S. **Sobre fotografia**. Tradução: Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Recebido em: 6 de junho de 2026.
Aprovado em: 10 de outubro de 2026.